



Voz do Santuário

ÓRGÃO OFICIAL DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DAS PRECES

PROPRIEDADE DA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS PRECES • TELEFONE 912 DE GALIZES : : : : : DIRECTOR E EDITOR PADRE MÁRIO OLIVEIRA DE BRITO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ALDEIA DAS DEZ • OLIVEIRA DO HOSPITAL • COMPOSTO E IMPRESSO NA IMPRENSA DE COIMBRA, L. DA ALVARIADE DE S. SALVADOR, 1-5 • COIMBRA • TELEF. 24787

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

N A T A L

O Natal é a festa mais linda do ano. Mais alegria, mais intimidade entre as famílias, mais amor entre os homens.

É a continuação da mensagem e alegria dos anjos: dou-vos uma boa nova que será motivo de grande regozijo para todos os homens. Nasceu para vós, em Belém, um Salvador.

Para aqueles que o receberam de boa vontade será de facto o Deus Salvador. Para os outros...

O Deus menino, deitado no presépio, é lição para toda a humanidade.

Desceu do Céu à Terra, para levantar os homens da Terra ao Céu.

Fez-se homem para atrair todos os homens; fez-se criança para atrair todas as crianças; fez-se pobre para atrair a si todos os pobres.

Natal é a festa das crianças por amor de Deus menino.



Há brinquedos, há consoadas, há roupinhas novas, há luz e alegria nos corações dos pequeninos.

Só é pena que o Natal seja só uma vez por ano.

É que toda a gente come todos os dias. Por que é que os pobres só hão-de ter fartura uma vez por ano? E nos outros dias não precisam de comer e de se vestir?

Dizem que Nosso Senhor dá o frio conforme a roupa. Estará bem. Mas eu antes queria que desse a roupa conforme o frio e se há fome todos os dias, porque não há-de dar alimento consoante a fome e as necessidades?

Sim, Ele podia até das pedras fazer pão, mas quer que cada um de nós aibra o coração e mostre com obras de caridade o amor pelo seu irmão.

Sim, o que fizermos pelos pobres; o que fizermos pelas crianças e pelos mais pequeninos e mais necessitados, é a Ele que o fazemos.

É nesta ordem de ideias, com este espírito verdadeiramente cristão e fraterno que devemos comemorar mais este Natal.

O CENTRO DE ASSISTÊNCIA PRECISA DA SUA AJUDA

No mês de Abril, o nosso Centro de Assistência completou vinte e um anos de existência. Atingiu a maioridade.

Nestes 21 anos, muito bem se fez às crianças da nossa freguesia, especialmente às da sede, através das suas actividades: Creche, Jardim de Infância, Patronato e Posto Médico e ainda com as colónias da beira-mar.

Fizeram-se obras, construíram-se edifícios, realizaram-se alguns melhoramentos e as várias actividades têm funcionado sempre, com modéstia sim, mas com proveito para as crianças e respectivas famílias.

Presentemente temos alguns problemas que desejamos expôr e levar ao conhecimento de todos os prezados amigos. Preocupam-nos bastante, pois da sua solução depende a vida do nosso Centro de Assistência.

Já tivemos ocasião de informar, que a Direcção Geral de Saúde suspendeu o subsídio que era destinado ao Posto Médico para auxiliar a assistência médica às crianças, baseando-se na desejada cobertura médica através das Casas do Povo, que à nossa freguesia de Aldeia das Dez ainda não chegou e sabe Deus quando e como chegará.

A Direcção Geral de Assistência, com a ideia de reformar e actualizar, está a dar novas orientações aos seus departamentos — direcções, Institutos, etc., e temos fundados receios que com essa nova organização e orientação, as instituições de assistência dos meios rurais passem para um plano secundário, até porque a emigração para os grandes meios faz diminuir o número das crianças nas freguesias rurais, como a nossa. Daí pode resultar a diminuição da ajuda do Estado, como já se verificou quanto ao Posto Médico.

O aumento de custo vida, a constante subida de preços, tornam cada vez mais dispendiosa a manutenção da casa, sobretudo no que diz respeito à alimentação diária das crianças.

A juntar a tudo isto temos de ter em atenção a actualização de salários do pessoal das várias actividades, com os respectivos encargos da Caixa de Previdência.

Para resolver estes problemas e solucionar estas dificuldades, para assegurar a continuação da nossa obra de protecção às crianças e ajuda às respectivas famílias, contamos, como temos contado sempre, com a ajuda generosa de todas as pessoas amigas das crianças e dos seus generosos benfeitores.

Muito desejariamos que todos os filhos de Aldeia das Dez, espalhados por esse Portugal fora, daquém e dalém mar, tivessem uma palavra a dizer também. Bastava talvez que em cada ano oferecessem (ou mandassem) um donativo generoso por ocasião das festas do Natal.

Natal é a festa das crianças. Dêmos-lhes pois saúde e alegria.

Ajude-nos a fazer felizes as crianças da nossa terra.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar os nossos respeitosos cumprimentos e desejar um Feliz Natal.

P.º MÁRIO

PELO SANTUÁRIO

Aniversário — No dia 25 de Novembro realizou-se na igreja da Senhora das Preces o aniversário em sufrágio das almas dos irmãos falecidos pertencentes à Irmandade da Senhora das Preces e pelos benfeitores falecidos.

Houve ofícios, missa, sermão e a tradicional procissão.

Tomaram parte seis sacerdotes das freguesias vizinhas.

Anuais — Quase todos os irmãos pagaram neste dia o anual

Continua na página 4)

Boas Festas

A TODOS OS NOSSOS PREZADOS ASSINANTES E SUAS FAMÍLIAS DESEJAMOS

NATAL FELIZ E ANO NOVO

REPLETO DAS MELHORES BENÇÃOS DE DEUS.

Apresentamos aos nossos amigos, assinantes ou leitores, de Pomares, os nossos melhores votos para esta quadra alegre. Um Natal feliz e um Ano Novo muito próspero, em que não faltem as bênçãos de Deus, é o que, do coração, lhes desejamos.

As ruas de Pomares vão-se renovando, graças ao dinamismo da Junta de Freguesia. Coube agora a vez às ruas interiores do lugar que, embora estreitas, foram calcetadas com paralelos, «Elas já não estavam más, mas agora sempre ficam melhor». diziam-nos, há dias. Há que ter agora cuidado com a sua limpeza, sobretudo quando, por motivo de obras, se tenha de amassar cimento na rua!

Celebrou-se, no dia 13 de Dezembro, a festa da padroeira S. Luzia. Houve missa cantada, com prática, procissão e, no fim, leilão. Festa simples como a quadra pedia, ficou no entanto a testemunhar a gratidão do povo de Pomares à sua padroeira.

Quando, no passado dia 25 de Novembro, se deslocava, de motorizada, de Pomares ao Agroal, despenhou-se de uma ribanceira de 10 metros e teve morte instantânea o Sr. Armando Castanheira Gonçalves, marido da S.^a Maria Isilda da Costa Gama.

AQUI, POMARES

Contava 50 anos. Paz à sua alma.

No Porto Silvado faleceu, no dia 22 de Novembro, o Sr. José da Fonseca Marques, viúvo, com 87 anos. Paz à sua alma.

SORGAÇOSA

No dia 3 de Dezembro foi mandada celebrar, pela Comissão de Melhoramentos, missa de aniversário por alma do Saudoso extinto, grande benemérito desta terra, Sr. Abílio Barroja. O povo da Sorgaçosa e a Comissão de Lisboa, representada pelo Sr. Manuel Lopes Angelino, estiveram presentes.

Casou no Santuário de Nossa Senhora das Preces, no passado dia 1 de Dezembro, a menina Arménia da Conceição Quaresma Bento, filha do Sr. José António Bento e de Maria da Conceição Quaresma, com José Maria Diogo, de Aldeia das Dez. Foi seu padrinho o Senhor Inspector Mário Nogueira Gonçalves e sua esposa. Felicidades.

SOBRAL MAGRO

Esteve quase em vias de ser submetido a uma intervenção cirúrgica o Sr. Arnaldo Filipe, residente em Lisboa. Por Deus, o seu estado melhorou. As suas melhoras, são os nossos desejos.

Foi baptizada no dia 9 de Dezembro, em Pomares, a menina Ana Maria, filha do Senhor José da Assunção Coisinha e de Maria Isilda Coisinha. Foram padrinhos o Sr. António da Costa Coisinha Gonçalves e Maria Isabel da Costa Gonçalves.

SOBRAL GORDO

Estivemos no Sobral Gordo no dia 4 de Dezembro, dia de Santa Bárbara, a celebrar a missa desta santa, patrona do lugar. Apesar da hora, 8 da manhã, a capela encheu-se.

Parece não haver novidades pelo Sobral Gordo a não ser o frio, que é feroz, e algumas enxaquecas ligeiras.

Dos pais da nossa assinante menina Adelina da Conceição dos Santos José, a residir na

Cova da Piedade, recebemos a importância da sua assinatura (20\$00).

Pagaram-nos ainda 20\$00 pelas suas assinaturas os Srs.: Lucinda dos Santos (Sobral Magro), Alfredo Bento, D. Fernanda Cosme Bento (Pomares), Manuel João Nunes (Alvalade), Américo dos Santos (Foz da Moura), Eduardo da Costa, João Cosme da Fonseca (Pomares), Lucinda dos Prazeres Carvalho (Agroal), José Antunes, Maria Irene da Silva (Foz da Moura). Os nossos agradecimentos.

Na Semana dos Seminários fez-se o peditório para os Seminários que rendeu: Na Barroja, 33\$50; em Pomares (igreja) 206\$10; Em Pomares (portas) 207\$00; No Espinho, 10\$50; No Agroal (um particular) 50\$00; No Sobral Magro (Capela) 61\$10; nas Corgas 57\$30; Na Foz da Moura (Sr.^a Piedade Castanheira) 25\$00 o Total: 814\$50.

BARROJA

Fez anos, 7, o menino Fernando Jorge da Costa Castanheira.

Ao Soldado Américo Pereira, em Moçambique, votos de um Feliz Natal e Ano Novo, de seus pais e mana. (Desculpem-nos mas os versos não couberam).

FOZ DA MOURA

Esteve entre nós o Sr. José João. Veio apanhar a azeitona. Aproveitou para pagar a congrua paroquial, de que nunca se esquece, e pagar o jornal em nome de seu filho. O nosso agradecimento.

Atenção

Como o jornal vai entrar na máquina e a procissão ainda anda na rua, depois diremos e publicaremos as ofertas que recebermos

Se alguns prezados amigos não tiveram oportunidade para enviar as suas ofertas antes do Natal, podem enviá-las mesmo depois do Natal e, porque para as nossas crianças é Natal todos os dias e para nós o ano tem 365 dias, a comer e a brincar.

Deram-nos também o prazer da sua visita o Sr. Júlio Augusto Lopes e o Sr. Armando da Costa, ambos acompanhados de suas esposas e filhinhas.

Fizeram anos em Novembro Carlos Alberto Castanheira Lopes e Armando de Jesus Castanheira. Em Dezembro, fizeram anos a menina Ana Maria Saraiva Lopes, o Paulo Alexandre, a Sr.^a Rosalinda de Jesus Castanheira e a Sr.^a Piedade Castanheira (Esta, a bonita soma de 72 anos). Os nossos parabéns e que... repitam.

AGROAL

Entre outros, estiveram connosco, a fim de apanhar a azeitona, os Srs. Manuel Marques e esposa D. Lúcia Figueiredo; Alfredo Bento e esposa D. Madalena Gama; e ainda o Sr. António Florêncio.

Fizeram anos: em 20 de Novembro, o Sr. José António de Carvalho. E em Lisboa, completou também mais um aniversário a Sr.^a D. Maria Helena Pinheiro Gama Roque.

Chegou de avião, afim de passar o Natal entre nós, o Soldado Fernando Sousa Madeira. Esperamos a sua comparação no Agroal. Desejamos-lhe Boas Férias.

A todos os conterrâneos, naturais do Agroal, presentes e ausentes, desejamos um Feliz Natal.

MARIA HELENA

Dara o Natal das Nossas Crianças

Prezados amigos

O Natal é a festa das crianças, ocasião oportuna para ajudar o nosso CENTRO DE ASSISTÊNCIA.

Precisamos de melhorar o parque infantil, de arranjar para lá uns baloiços, brinquedos, etc. para que as crianças passem o dia alegremente.

Não deixe passar esta ocasião sem abrir o coração.

É a festa do Menino Jesus. O menino Jesus pode ficar com os beijos e as crianças com as prendas. Não acham bem?

Pois então, em carta ou cheque ou vale registado, mande para cá o que for do seu agrado

Para o Natal das nossas crianças, muito agradecemos as vossas lembranças.

Elas, alegres, felizes e contentes, muito apreciam os vossos presentes.

E em recompensa dos vossos carinhos do coração enviam muitos beijinhos.



ANEDOTAS

Na praia:

— Pai, deixe-me ir tomar banho.
— Não, que te podes afogar.
— Deixe lá, pai!
— Já te disse que não!
— Ó pai! Deixe-me ir banhar!
— Vai, meu maroto. Mas se morreres afogado, dou-te uma sova!

Professor:

— Luís, conheces algumas plantas sem folhas nem flores?
— Sim, senhor professor.
— Então, dá alguns exemplos.
— Plantas de um edifício e planta dos pés...

A BRINCAR, NÃO!

Um rapaz dá uma bofetada na cara de outro. O agredido:
— Isto é a sério ou a brincar?
O outro:
— É a sério.
O agredido:
— Ah! É que comigo ninguém brinca!

Aldeia das Dez

(Continuado da página 4)

gaçosa. Foi padrinho do noivo o Sr. José da Conceição e sua esposa.

Faleceram: em 16 de Novembro, António da Costa, viúva, com 85 anos, de Aldeia das Dez. No mesmo dia, Francisco José, viúvo, de 76 anos, do Chão Sobral.

No dia 6 de Dezembro, em Coimbra, faleceu o Sr. Fernando de Sousa Castanheira, de 29 anos, de Aldeia. Era casado com Alzira Figueiredo de Oliveira e deixa na orfanidade duas crianças pequenas.

Paz à sua alma.

Sr. Manuel Francisco Marques e de Maria Irene, netinho do Sr. Serafim Marques da Fonseca e de Gracinda da Piedade. Foram padrinhos o Sr. José Trindade e sua filha Isabel Maria.

Estiveram a passar uns dias com suas famílias os Srs.: António da Costa Dias, esposa e filha; Armando dos Anjos Lopes e esposa; Germano Lopes Pereira; e os jovens Vítor Manuel da Assunção Pereira e Manuel da Fonseca. Regressaram já aos seus trabalhos. Desejamos-lhes as maiores felicidades.

ALFA a rainha das máquinas de costura. Vende a pronto e a prestações. Ensino gratuito de corte, costura e bordados. Marguil, L.da Rua da Sofia, 99. Coimbra.

GRAMAÇA

Realizou-se, no passado dia 18 de Novembro, nos Jerónimos, em Lisboa, o baptizado do menino Pedro Manuel, filho do

NA SENHORA DAS PRECES
UM HOTEL OU UMA BOA PENSÃO,
ERA AGORA A OCASIÃO.
SENHORES BRASILEIROS,
[AMERICANOS OU AFRICANISTAS,
QUEREM SER ACCIONISTAS?
PARA MAIOR FACILIDADE,
VAMOS FAZER UMA SOCIEDADE?
QUEM SE HABILITA?
A GENTE FACILITA...

Assinaturas pagas

Na relação do mês passado, a falta de um zero causou aborrecimentos, sempre desagradáveis nestas coisas dos jornais, de que pedimos desculpa.

Pagaram com 100\$00 (cem) os senhores:

Manuel António, de Pedrógão Pequeno.

D. Maria de Jesus Tórreres, de Fiais da Beira.

Feleciano Portugal, de Oliveira do Hospital.

António Dias, de Lisboa.

Assim é que está certo.

Neste mês, com 20\$00 pagaram os Senhores:

Serafim Dias de Oliveira, Aldeia das Dez.

José Dias de Oliveira, Lisboa.

José Augusto Madeira, Aldeia das Dez.

Manuel Silva, Vale de Maceira.

Vasco Augusto Dias, Lisboa.

José Mendes Dias, Lisboa.

Eduardo Dias Mendes, Vale de Maceira.

Serafim Torres, Aldeia das Dez.

D. Adelina da Conceição, Aldeia das Dez.

D. Lucinda do Rosário, Quinta do Arinte.

Com 25\$00 José da Silva, Nova Lisboa.

D. Maria do Carmo Pereira Mendes, Aldeia das Dez.

Com 30\$00 pagaram os senhores:

D. Maria da Encarnação Fonseca, Aldeia de Nogueira.

José Tavares de Sousa Júnior, do Porto de Mós.

Com 40\$00 pagou a senhora D. Emília Jorge Gouveia Ramos, Vila Cova d'Alva.

Com 100\$00 o Sr. Fausto Ferrão Rocha, de Lisboa.

E MAIS NADA, DE MAIS NINGUÉM... E A GENTE SEM VINTÉM.

Creio que vamos chegar às mãos dos nossos leitores pelo Natal e Ano Novo. É altura propícia para lhes desejarmos muito Boas Festas. Um Natal com muita alegria, saúde e graça, que os acompanhe durante todo o Ano Novo, é o que, sinceramente, lhes desejamos.

Tivemos o prazer de cumprimentar, em Avô, no passado dia 2 de Dezembro o nosso assinante e amigo Sr. António Alves Inácio. Veio, com sua esposa, proceder à apanha da azeitona. O Sr. Inácio pagou-nos a assinatura do jornal, deixando ainda 220\$00 para despesas e obras paroquiais. O nosso bem haja.

A Receita para o Salão Paroquial vai avolumando, embora lentamente. Este mês, além do Sr. Inácio, vieram: Sr. José Neves Antunes, com 100\$00; Sr. António Gavino da Silva, com 200\$00; Sr. Arnaldo da Costa, com 200\$00; Sr. José Morais, com 50\$00; Anónimo, com 100\$00. A receita é de 20.410\$00.

Sugeriram-nos que se fizesse um peditório e leilão pelas Janelas. Vamos a ver se é possível. Entretanto, os amigos de Lisboa lembrem-se de nós, e como, pelo Natal, vão receber familiares de Avô, não se esqueçam que têm portador para mandar!

Andou adoentado, há dias, o nosso bom amigo Sr. Dr. Vasco de Campos. Felizmente, já vai passando melhor. Pedimos a Deus pela vida e saúde do Sr. Doutor, homem a quem Avô tanto deve e de quem tanto precisa.

Na Semana dos Seminários, mais precisamente, no último

POR AVÔ

dia, fez-se na nossa igreja um peditório para os Seminários. Rendeu 1.640\$00, soma que bem atesta a generosidade da nossa gente.

Ou porque a tarefa não seduz, mormente no Inverno, ou porque o ordenado não convidava, e parece ter sido este o motivo, estamos em Avô sem distribuição de pão ao domicílio, pois a padaria despediu-se e ninguém a quer substituir. Cremos que o industrial de padaria de Avô, que teve o cuidado de assegurar o exclusivo, cá na terra, irá remediar a situação. Não está certo que todo o povo se tenha de deslocar, só porque o dito industrial não sobe, ao que parece, 3% à empregada, quando, em todos os lados, as padarias têm distribuidores ao domicílio. Teremos que convidar uma padaria de fora a trazer-nos o pão?

Na quinta dos Palheiros, quando brincavam, junto de uma fogueira, duas crianças, o fogo ateou-se às roupinhas de nylon da mais pequenina, devorando-as em poucos instantes e deixando-a carbonizada. A menina de nome Trindade Maria, contava apenas 3 anos de idade. Os seus pais, António Augusto e Lucinda da Encarnação, deram com a menina, quase irrecognhecível, pouco tempo depois, o que lhes causou uma dor imensa, embora já nada pudessem remediar.

Todo o cuidado é pouco com as crianças.

Veio pagar-nos o jornal a Sr.ª Sara de Jesus. Falou-nos

do seu José Luís, lá longe, em terras de Moçambique. Deseja fazer-lhe chegar o nosso jornal. Com ele vai o nosso abraço amigo. José Luís: pedimos a Deus que regresses são e salvo a Avô. Tem lá paciência!

Também o Sr. António Martins Nunes nos pagou a assinatura do Jornal. Bem haja.

Casaram na igreja de Avô, no passado dia 18 de Novembro, a menina Ana Maria Duarte Antunes, filha do Sr. Elísio Antunes e de Maria da Conceição Duarte, com José dos Santos Costa, da Teixeira. Foram testemunhas o Sr. Dr. Alberto António da Cunha Ferreira, de Arganil, e Sr. Abel Gonçalves da Costa, com suas esposas. Os nossos votos de felicidades.

No dia anterior, foi baptizado um irmão da noiva, menino Alberto Alexandre. Foram padrinhos o Sr. Dr. Cunha Ferreira e sua esposa D. Olga de Freitas Cunha Ferreira.

Faleceram em Avô, no dia 12 de Novembro, o Sr. Dário Duarte, viúvo, com 75 anos.

À última hora, quando acabávamos estas notícias, faleceu a centenária velhinha Sr.ª Maria do Nascimento Bernardes, mãe do Sr. Serafim Bernardes e da Sr.ª Deolinda do Nascimento, casada com o Sr. Arnaldo da Costa. A simpática velhinha que já tinha tetranetos, contava 105 anos de idade. Paz à sua alma. Condolências aos seus filhos e familiares, todos nossos assinantes.



Adivinha

Leia

e assine

«Voz do Santuário»

- 1.ª — O que é que sobe ao céu e não fica lá?
- 2.ª — Qual é o animal que anda com o rabo?
- 3.ª — Todos têm três: duas para trás e uma para a frente. O que será?

QUAL É COISA, QUAL É ELA?

Solução da adivinha do mês passado: o cravo.

Os quatro Evangelhos

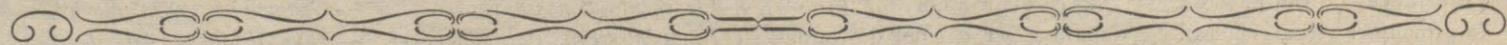
Um livro que todos os cristãos devem possuir e ler.

Se não pode comprar a Bíblia, ao menos compre os quatro Evangelhos.

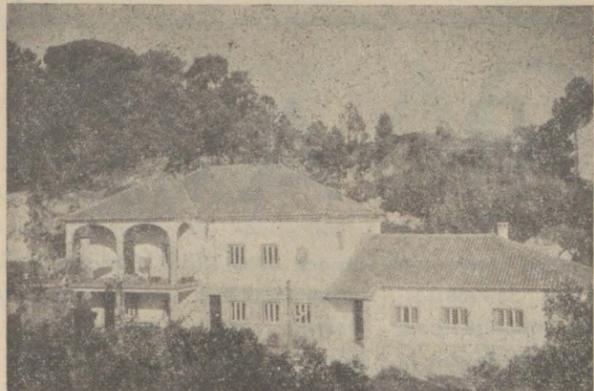


*Alegre-se o Céu e a Terra,
Cantemos com alegria,
Que nasceu o Deus Menino,
Filho da Virgem Maria.*

*Padre, Filho, Espírito Santo,
São iguais em perfeição.
Só o Filho se fez Homem,
Para a nossa redenção.*



★ BOAS FESTAS ★



O Patronato, ou costura como lhe chamam, já tem nova mestra de costura e bordados.

A Margarida Maria Pinheiro Lourenço, do Chão Sobral, foi estar em Coimbra, na Marguil, e tirou o curso de corte e bordados e depois de passar a pronta,

ficou mais uns meses a aprender a lidar com a máquina de tricot.

De modo que agora temos mestra em condições — costura, bordados e malhas.

Compramos mais duas máquinas novas — uma de costura e

outra de tricotar — ambas da afamada marca *Alfa*.

Já tínhamos três da Singer e mais duas de outras marcas, de modo que agora ficamos com equipamento completo.

Se alguém quiser vir ver, dão-nos muito prazer.

Aldeia das Dez

O frio do Inverno e a geada entraram em cheio. Têm caído grandes camadas de gelo em toda esta região, com graves consequências para as hortas, para as frutas de inverno e até para a apanha da azeitona. Muitos esfregam as mãos e chegam-se às braseiras. Outros recolhem ao leito, adoentados. É caso para dizer: salve-se quem puder!

Nesta quadra tão alegre, em que Deus Menino desceu à Terra, a salvar-nos, é costume saudarmo-nos e desejarmos boas festas. Aqui as deixamos também aos amigos de Aldeia que nos lêem. Espalhados embora pelo país fora, daqui lhes desejamos Feliz Natal e as bênçãos do Menino para o Ano Novo.

Fez-se o peditório para os Seminários, no primeiro domingo de Dezembro que rendeu: em Aldeia das Dez (na igreja), 170\$00; Em Vale de Maceira (na igreja) 303\$80.

Como se vai tornando saliente, a generosidade vai a decrescer nalgumas terras, enquanto, noutras, sobe.

O Altar da igreja de Aldeia

está empenhado. Este mês apenas recebemos 50\$00 do Senhor Francisco Henrique Fernandes (2.º donativo); 40\$00 do Senhor Artur Martins da Silva; 100\$00 da Sr.ª Maria do Rosário Albuquerque (2.º donativo). Estamos empenhados em 7.208\$50. Comentários... para quê?

Quando, no dia 9 de Dezembro, brincava com uma arma de fogo, por ele próprio confeccionada, foi atingido no rosto o jovem Fernando Gonçalves, filho do Sr. António Gonçalves, do Chão Sobral. Foi internado, com graves lesões numa vista.

Foi baptizado em Aldeia, no dia 2 de Dezembro, o menino *Carlos Manuel*, filho do Sr. António Garcia Madeira e de Maria de Fátima Dias Mendes. Foram padrinhos Manuel Mendes da Costa e Maria Figueira do Nascimento.

No dia 1 de Dezembro, na igreja de N.ª Sr.ª das Preces, casou o jovem José Maria Diogo, filho de José Diogo da Cruz e de Maria do Céu da Cruz, com a menina Arménia da Conceição Quaresma Bento, da Sor-

(Continua na página 3)

Para o Natal das Crianças

Todos os anos, nesta quadra festiva do Natal, vamos dar uma volta cá pela povoação de Aldeia, para receber a generosidade das famílias que desejam ajudar a obra de assistência que tanto bem tem feito e está a fazer.

Este ano fomos também ao Chão Sobral. Foi no dia 8. Deram-nos géneros — batatas, feijão, milho, etc. e em dinheiro somou 1.400\$00.

No dia 9 foi em Aldeia. Deram-nos vários géneros e em dinheiro recebeu-se 3.200\$00.

Notou-se que muitas famílias se interessam pela obra de assistência e mostraram a sua generosidade.

Houve portas que não se abriram, não porque lá não houvesse gente. Quem lá os tem que os governe...

Pobres infelizes! de que lhes serve o que têm se não é para mostrarem que são gente?

De fora da freguesia recebemos 100\$00 (cem) da Ex.ª Sr.ª Maria de Jesus Torres, de Fiais da Beira. Os nossos agradecimentos.



Pelo Santuário

(Continuado da página 1)

da Irmandade que este ano foi de 10\$00.

Missas — Estão a ser celebradas as missas por alma dos irmãos falecidos. Presentemente estão a ser celebradas por alma do irmão — Sr. Cipriano dos Santos, depois seguem-se as missas por alma do irmão — Senhor José Alexandre da Silva.

— O Sr. José Tavares de Sousa Júnior pagou o anual com 30\$00 e deixou 50\$00 para a Nossa Senhora das Preces.

Anedota

Um médico afirmava que o uso do tabaco faz perder a memória.

— *Eu, diz um amigo, fumei sempre muito, e ainda sou capaz de lhe recitar a Eneida como nos meus tempos de estudante.*

— *Eu, diz um marselhês, fumo 75 cigarros por dia e lembro-me ainda perfeitamente de ouvir a parteira dizer à minha mãe, quando nasci:*

«Minha senhora, aqui tem um rapaz».



MESA DE NATAL

— Oremos a Deus-Menino —,
Ó filhos de Portugal!
Sempre que estamos à mesa...
Mais na Noite do Natal!

Oremos com grande Amor,
Ele escuta a nossa voz...
Ninguém o vê, sim, ninguém;
Ele está junto de nós!

Deu o pão, — também o vinho —
Aos seus Apóstolos... após:
— Eis o seu Sagrado corpo
Na mesa de todos nós...

Santa Noite do Natal!
As famílias reunidas...
Quanta alegria e saudade,
Quantas lágrimas caídas!

Os filhos chegam a casa:
— Quem mais chora, quem?
— Não é de dôr, — é de alegria —
É sempre o pai e a mãe!...

Finalmente tudo passa;
É Natal, — não há tristeza!
Quando, co' Amor, reúnem...
Por pobre que seja a mesa!

Na mesa do pobrezinho,
Na mesa do abastado:
— Deus-Menino está presente...
Por todos seja Louvado!

Por todos seja Louvado!
Em todo o Mundo — em geral —
Mas, não lhe falte o Louvor
Dos filhos de Portugal!...

Vouzela — Natal de 1973

ANTÓNIO DE CARVALHO

Notícia Triste

Duas crianças da Creche ficaram há dias sem pai.

Uma doença grave, em pouco tempo, vitimou o Fernando de Sousa Castanheira, apenas com 29 anos de idade. Deixou mulher apenas de 22 anos, duas criancinhas — uma de três anos e a outra de 18 meses e a mulher em esperanças de outra.

Em qualquer terra, sem assistência organizada, além de ser uma infelicidade seria uma grande desgraça, sobretudo para as crianças. Em Aldeia das Dez não há-de ser assim.

O Centro de Assistência provi-

denciará para que às crianças nada falte, nem carinhos, nem alimentos, nem meios de subsistência. Não que a gente tenha receitas para tudo, mas contamos com a ajuda de Deus e com a generosidade das almas boas — que ainda as há, graças a Deus.

A caridade-amor ainda continuará a ser o sinal do verdadeiro cristão.

Não nos contentemos em lamentar a pouca sorte desta família.

Rezemos pelo falecido e cuidemos dos vivos.